

**INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE O  
PROJETO COMPARTILHAR, TRABALHADORES DA PREFEITURA FAZENDO E  
APRENDENDO**

- 1- Objetivos:
- Assegurar aos trabalhadores públicos municipais o direito à escolarização de nível fundamental;
  - possibilitar a continuidade de seus estudos em nível médio e educação superior;
  - qualificar o serviço público oferecido à comunidade, através da formação em serviço, de trabalhadores que desempenham atividades fundamentais na gestão da cidade.

1.1 - Metas:

- Conclusão de Ensino Fundamental, de **619** trabalhadores do Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU)<sup>1</sup>, **196** do Departamento Municipal de Água e Esgotos (DMAE), **80** do Departamento Municipal de Habitação (DEM HAB).

- 2- O Projeto Compartilhar – Trabalhadores da Prefeitura Fazendo e Aprendendo, é um Projeto de escolarização em nível de Ensino Fundamental de trabalhadores municipais, desenvolvido pelo Centro Municipal de Educação dos Trabalhadores – CMET Paulo Freire, em parceria com os Departamentos, com aulas em dois (2) dias por semana, nos próprios locais de trabalho. As turmas funcionam em horário de trabalho dos servidores que são liberados de suas funções no serviço público para estudar, sem prejuízo de seus vencimentos.

Por ser um trabalho de Educação de Jovens e Adultos, o ensino é organizado por **TOTALIDADE DE CONHECIMENTO**, não por série ou etapa. As Totalidades de 1 a 3 correspondem aos anos iniciais do Ensino Fundamental e as de 4 a 6 aos anos finais do Ensino Fundamental. O ingresso dos/as educandos/as acontece a qualquer tempo do ano, desde que exista vaga; da mesma forma, como a avaliação é permanente, ao longo de todo o processo educativo, os/as educandos/as avançam de uma Totalidade a outra em qualquer época do ano. Não são realizadas apenas provas e testes para

---

<sup>1</sup> Conforme Pesquisa realizada pelo DMLU em 2001, do total de 1031 trabalhadores deste Departamento, 57 eram analfabetos, 542 não haviam concluído o Ensino Fundamental e 155 informaram ter o Ensino Fundamental completo. 167 possuíam o Ensino Médio e 77 o Ensino Superior. 33 servidores não responderam a questão sobre escolaridade.

avaliação. Cada educando/a é acompanhado em seu processo de aprendizagem, cuja expressão de resultados é sistematizada em Parecer Descritivo, pois não utilizamos notas ou conceitos para expressar resultado da aprendizagem.

Este currículo considera os trabalhadores/as-educandos/as sujeitos produtores/as de conhecimento, que nos desafiam a redimensionar a todo momento a proposta curricular, reorganizando-a em diferentes tempos e espaços. Assim, por considerarmos que o conhecimento é uma Totalidade e todos os campos do conhecimento têm a mesma importância e necessidade, nas Totalidades de 4 a 6, todas as Disciplinas têm a mesma carga horária, não havendo primazia de uma sobre a outra.

A frente de atuação do Projeto constitui-se em atendimento dos/as educandos/as nos locais de trabalho, reuniões de formação pedagógica e planejamento com os/as educadores/as, dos/as educandos/as, reuniões em Fórum sistemático e acompanhamentos, pela Coordenação e Apoio Pedagógico, do trabalho desenvolvido pelos/as educadores/as junto às turmas. Também consideramos frente de atuação as necessárias reuniões de organização do trabalho, realizadas pela Coordenação Pedagógica do CMET Paulo Freire com os Apoios Pedagógicos dos Departamentos e Secretaria.

- 3- O Projeto Compartilhar faz parte do Serviço de Educação de Jovens e Adultos – SEJA – da Secretaria Municipal de Educação, Prefeitura Municipal de Porto Alegre. São turmas formalmente vinculadas ao CMET Paulo Freire que constituem, entre outras ações, a política pública municipal de Educação de Jovens e Adultos de Porto Alegre. A ligação se dá através da relação permanente entre a Direção e Coordenação Pedagógica do CMET Paulo Freire com a Coordenação do SEJA/SMED.

- 4- O público-alvo são trabalhadores públicos municipais de Departamentos da Prefeitura Municipal de Porto Alegre. Atualmente são atendidos/as 198 trabalhadores/as, dos quais 75% são homens e 25% são mulheres. Os/as trabalhadores/as atendidos/as representam um percentual de 22,12% do total de servidores/as que serão beneficiados pelo Projeto. A seleção se dá através de lista

de espera para matrícula, que é organizada pelos Departamentos nos quais trabalham os/as servidores/as.

5 - PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA DO PROJETO COMPARTILHAR

	QUANTIDADE	HORA/AULA	HORA E OU MENSAL	TOTAL MENSAL	TOTAL ANUAL
Estagiários de nível superior	09	3,56	71h	2.274,84 X 12	27.298,08
<b>DMLU</b>					
Técnico de nível médio	01		40h	1.184,10 X 12	14.209,20
Técnico nível superior 20% do básico	03		40h – 442,00	1.326,00 X 12	15.912,00
Estagiário de pedagogia	01			284,80 X 12	3.417,60
<b>DMHAB</b>					
Técnico nível superior 20% do básico	02		40h – 442,00	884,00 X 12	10.608,00
<b>DMAE</b>					
Técnico nível superior 20% do básico	02		40h – 442,00	884,00 X 12	10.608,00
<b>SMED</b>					
	01		40h	2.602,80 X 12	31.233,60
Professores T's iniciais CMET	01		20h	1.301,40 X 12	15.616,80
	01		10h	650,70 X 12	7.808,40
Coordenadora Pedagógica	01		10h	650,00 X 12	7.808,40
Lanche	200 alunos			2.040,00 X 10	20.400,00
Material pedagógico	200 alunos				1.332,00
<b>Total</b>					<b>166.252,08</b>

O Projeto utiliza fontes de recurso Municipal e Federal, com os seguintes percentuais de recursos financeiros anuais derivados de cada fonte:

Total do projeto – R\$ 166.252,08 100%

Recurso Municipal – R\$ 156.052,08 93,86%

Recurso Federal – R\$ 10.200,00 (Merenda) 6,14%

O percentual de receita orçamentária total do nível de governo estadual e municipal efetivamente utilizado pelo programa consiste em 0,10%, sendo que o Orçamento Municipal da Secretaria de Educação é R\$ 172.054.280,72 e o Orçamento do Projeto Compartilhar é de R\$ 166.252,08

- 6- Estão diretamente envolvidos/as no Projeto nove (9) estagiários/as de nível superior, que são os/as educadores/as; uma (1) pedagoga do CMET Paulo Freire, na Coordenação Pedagógica, uma (1) estagiária de nível superior e duas (2) técnicas de nível superior de nível superior do DMLU. Do DMAE, são duas (2) técnicas de nível superior e do DEMHAB, são dois (2) técnicos de nível superior. As direções dos Departamentos, em sua totalidade, são exercidas por homens (são 3) e a direção da Secretaria Municipal de Educação é exercida por uma mulher. A Direção do CMET Paulo Freire é exercida por duas (2) mulheres e a Coordenação do SEJA/SMED também é exercida por duas (2) mulheres. Nos Departamentos, as Direções das Divisões responsáveis pelo acompanhamento e encaminhamentos do Projeto são exercidas em dois (2) deles por mulheres e em um (1), por homem.
- 7- Todas as ações do Projeto Compartilhar são desenvolvidas por organizações públicas e a interação é assegurada através de uma Equipe de coordenação, que também é compartilhada. Em cada Departamento e no CMET Paulo Freire há técnicos e pedagoga responsáveis pelas ações individuais de cada uma das organizações.
- 8- A participação do público-alvo do Compartilhar acontece através de ações e instâncias específicas, como o Fórum de Educandos/as, realizado bimestralmente, do qual participam representantes de todas as turmas, indicados por seus pares, após discussões realizadas com o conjunto de educandos/as em aula. Além disto, a comunidade de Porto Alegre participa diretamente das decisões acerca das prioridades e do orçamento da cidade, através de plenárias regionais e temáticas do Orçamento Participativo como forma de exercício da democracia direta, participativa.
- 9- O trabalho de escolarização de trabalhadores/as municipais teve seu início em 1989, com o advento da primeira gestão da Administração Popular. De lá para cá, tal trabalho sofreu modificações e, a partir de 2002, foi sistematizado como Projeto Compartilhar. Todos/s os/as participantes são governamentais, quer seja de instâncias de administração centralizada, ou de departamentos e autarquias. Como Compartilhar, o Projeto tem sua inspiração tanto nas primeiras turmas de

servidores/as municipais, como em tantas outras turmas de educação de jovens e adultos da cidade de Porto Alegre.

10- As etapas-chave constituíram-se de:

- a) esboço de uma pré-proposta do projeto;
- b) organização das primeiras turmas;
- c) seleção dos/as estagiários/as-educadores/as;
- d) aprovação da proposta pelo Conselho Municipal de Educação;
- e) início das aulas;
- f) discussões/reflexões sobre a proposta com educandos/as e educadores/as;
- g) continuidade tanto do trabalho em aulas, bem como de discussões permanentes sobre o Projeto.

11- Os principais obstáculos são aqueles relacionados à necessidade do/a servidor/a em seu posto de trabalho, o que ocasiona ausência às aulas, além de outros relacionados à infra-estrutura e recursos materiais, ainda considerados por nós escassos.

12- A avaliação do Projeto é contínua e permanente. Acontece através de reuniões dos diferentes órgãos envolvidos, assim como com educadores/as e educandos/as. Do ponto de vista **qualitativo**, convém destacar que os resultados referem-se: a) à formação de um/a trabalhador/a público/a como cidadão/sujeito da cidade de Porto Alegre, que desempenha um papel fundamental na prestação de um serviço público de qualidade para os demais cidadãos; b) educação que possibilite aos trabalhadores do serviço público a leitura crítica/análise da realidade que os/as cercam, o posicionamento propositivo e criativo na transformação dessa realidade; c) a elevação/qualificação do serviço público prestado à comunidade; d) a ampliação do nível de escolarização e possibilidade de continuidade de estudos em nível médio e superior. Do ponto de vista **quantitativo**, em um (1) ano de realização do projeto, 15 concluíram o Ensino Fundamental e 52 concluíram os estudos equivalentes aos 4 anos iniciais do Ensino Fundamental.

13- A concretização de uma política pública de educação de jovens e adultos, com uma organização curricular que atenda às especificidades desses educandos/as-trabalhadores/as, liberados 2 vezes por semana para estudar em seu local de trabalho, podendo ingressar e avançar nos estudos a qualquer tempo, com uma prática de avaliação emancipatória, sem utilização de mecanismos tradicionais de avaliação das aprendizagens. No Projeto, todos/as, educadores/as e educandos/as, Projeto, recursos, proposta pedagógica e outros fatores são permanentemente avaliados, discutidos e as decisões e encaminhamentos são tomadas em conjunto pelas pessoas envolvidas.

14- Muitas foram as iniciativas anteriores no sentido de provocar a inserção destes trabalhadores/as nos espaços de escolarização. Acreditamos que o diferencial deste Projeto, para além da destinação de carga horária semanal destes/as trabalhadores/as para estudo, consiste na coordenação compartilhada do Projeto, o que permite a construção de alternativas adequadas para lidar com as diferentes demandas de cada uma das turmas. Destacamos, aqui, o trabalho de sensibilização com as chefias e colegas destes/as trabalhadores/as, o que acreditamos ser significativo para a redução da evasão no Projeto e para a constituição de relações de trabalho mais solidárias, através das quais sujeitos até então alijados do direito à educação podem ter acesso a este fundamental bem cultural e social.

15- Na medida em que, através da construção curricular, possibilita-se o redimensionamento da relação do servidor público com a cidade estamos, em grande medida, contribuindo para a qualificação dos serviços municipais. Esta qualidade diferenciada do servidor público municipal permite que visualize, de forma mais articulada, o seu trabalho, estabelecendo relações com as demais políticas governamentais e, consequentemente, atribuindo novo significado à sua ação. Busca-se romper, assim, com o paradigma da fragmentação entre o fazer e o pensar sobre este fazer. A cidade de Porto Alegre, através de diferentes mecanismos de participação, é governada com a clara intencionalidade de inverter prioridades e redistribuir renda. Neste sentido, o servidor público, tendo acesso e compreendendo estas políticas de inclusão social, tem maiores condições de interferir, a partir de seu trabalho, na elaboração e execução das mesmas, incidindo sobre os níveis de

pobreza, entendida aqui como impossibilidade de partilhar dos bens políticos, sociais, materiais, culturais e simbólicos de uma sociedade.

16- O servidor público desempenha um papel primordial na gestão da cidade e na promoção da cidadania coletiva. Contraditoriamente, um significativo número estava, até então, excluído de um dos direitos constitutivos da cidadania plena – o direito à educação integral e de qualidade. Com o Projeto Compartilhar busca-se uma nova cultura do trabalhador público, efetivando práticas político-pedagógicas coerentes com a necessária constituição de trabalhadoras/es que operam no mundo do trabalho desde a lógica da produção da vida. Uma das questões de cidadania envolvidas neste processo diz respeito às novas possibilidades que se abrem a este sujeito para que se perceba como sujeito capaz de aprender e transformar a sua trajetória, incidindo na tomada de decisões coletivas.

17- Devido à especificidade do Projeto, no qual as turmas são atendidas em seus locais de trabalho, a infra-estrutura e recursos materiais são ainda considerados por nós escassos.